ATA DA 140ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGESAN

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto do ano de 2013, às 10:00 horas, foi realizada na sede da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, a 140ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho, Sr. Silvio César dos Santos Rosa; os Conselheiros, Sra. Priscila Cardoso Vieira , Sr. Rubens Cruz de Aguiar , Sr. Átila Rocha dos Santos a Sra. Lúcia Gomes Vieira Dellagnello, e o Sr. Ademar Felisky. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa deu boas vindas a todos e na sequencia passou as mãos do Conselheiro Sr. Rubens Cruz de Aguiar cópia do Ofício nº 0183/2013 – Potocolo AGESAN nº 239/2013 datado de 22 de julho de 2013 emitido pela Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz, assinado pelo Sr. Sandro Vidal- Prefeito Municipal. Cópia deste documento encontra-se em anexo a esta Ata. Na sequencia passou a palavra a Conselheira Sra. Lúcia Gomes Vieira Dellagnello que deu início a apresentação da Análise Consultiva do Município de Papanduva. Em seu parecer conclusivo cita: "a Concessionária demostra estar oferecendo os serviços de saneamento básico de forma adequada, salvo pelas recomendações de melhoria nas condições do laboratório e no acondicionamento dos produtos químicos na ETA. A ausência de informações sobre a rede de distribuição impossibilita análise mais detalhada sobre atividades de manutenção da rede". A Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Em ato contínuo foi passada a palavra ao Conselheiro Sr. Rubens Cruz de Aguiar que apresentou Análise Consultiva sobre o Município de São Cristóvão do Sul . Em seu parecer conclusivo cita: "é um bom sistema, quer opera com baixos níveis de perdas físicas e comerciais. Suas instalações apresentam bom aspecto de conservação. Não há registro de problemas de abastecimento e, embora a anotação de insuficiência de pessoal, não há indicativos de que esta deficiência venha afetando a qualidade da operação e manutenção do Sistema. Possivelmente em razão do suporte da Agência de Curitibanos. A pedido da Prefeitura Municipal foi realizada uma fiscalização no sistema de tratamento de esgotos da Penitenciária Regional de Curitibanos e constatou-se a precaridade daquele sistema cujos equipamentos não possuem eficiência". A Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Em ato contínuo foi passada a palavra ao Conselheiro Sr. Ademar Felisky que apresentou Análise Consultiva do Município de Pedras Grandes. Em seu parecer conclusivo cita: "de uma forma geral os reservatórios encontram-se em boas condições, assim como o manancial atendendo a demanda da população. Existe a necessidade de resolver as pendências da outorga, bem como da licença ambiental. E o SAMAE deve responder ainda as questões pendentes que ficam sem resposta a AGESAN, para que se possa fazer as recomendações necessárias". A Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Em ato contínuo foi passada a palavra para a Conselheira Sra. Priscila Cardoso Vieira, que deu início a apresentação da Análise Consultiva do município de Lageado. Em seu parecer conclusivo cita: "este relatório possui muitos itens que precisam de melhoria, são pontos pequenos como placas, cercas, proteção contra enchentes, entre outros itens

que são de fácil resolução. Esses itens são citados em quase todos os sistemas da concessionária CASAN. Gostaria que constasse no relatório se foi visto com a empresa se esses pontos abordados já estão em processo de licitação ou se não foi tomada nenhuma providência. Também gostaria de registrar que muitos itens deste relatório ficaram sem resposta, mesmo que o item não entrasse nessa fiscalização alguns ficaram em branco deixando assim o relatório um pouco confuso. Ficou faltando as imagens do sistema dificultando a avaliação em branco deixando assim o relatório um pouco confuso ". A Análise Consultiva original , encontra-se em anexo a esta Ata. Em ato contínuo foi passada a palavra ao Conselheiro Sr. Atila Rocha dos Santos que deu início a apresentação da Análise Consultiva do município de Biguaçú – 007/2013 . Iniciou esclarecendo que São Miguel é um Bairro do município de Biguaçú. Em seu parecer conclusivo cita: "o Sistema de Abastecimento de Água – SAA analisado apresenta condições razoáveis de atendimento aos parâmetros requeridos, necessitando de providencias da concessionária no que se refere as concentrações de alumínio acima do mínimo recomendado, indicando claramente uma deficiência do tratamento realizado, bem como buscar as causas para problemas de Cor (três amostras) e Turbidez (uma amostra) detectados antes do cavalete, dentre os 7 (sete) pesquisados na rede de distribuição, indicando contaminação no trecho ETA- Rede. Problemas relacionados a presença de Coliformes Totais associados a baixa concentração de Cloro Residual dentro de duas residências, sugerem uma deficiência das instalações hidráulicas prediais ou elevado tempo de estocagem nos reservatórios prediais, o que indica a necessidade de uma ação de esclarecimento junto aos consumidores". A Análise Consultiva original, encontra-se em anexo a esta Ata. Nada mais a acrescentar, eu, Silvana Rodrigues que redigi a ata, assino a presente, em conjunto com os demais Conselheiros presentes á reunião.

Florianópolis, 06 de agosto de 2013.

Silvio César dos Santos Rosa
Presidente

Silvana Rodrigues
Secretária

Atila Rocha dos Santos
Conselheiro

Ademar Felisky
Conselheiro

ACE4186

Priscila Cardoso Vieira
Conselheira

Lucia Gomes Vieira Dellagnello
Conselheiro

Rubens Cruz de Aguiar
Conselheiro

ACE4187

AGESAN 1?/07/2013
239/2013 606
08240.2013.00000260

Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

Praça Governador Ivo Silveira, 306 – CEP 88.140-000

Fone/fax (0xx48) 3245-4300

Ofício nº 0183/2013 Santo Amaro da Imperatriz, 22 de julho de 2013.

Prezado Senhor
SÉRGIO GRANDO
AGESAN – Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico
Estado de Santa Catarina

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio do presente, mui respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, solicitar a disponibilização de 500 horas-máquina para fins de limpeza de um Ribeirão, localizado no Município de Santo Amaro da Imperatriz, com aproximadamente 7 km de extensão, o qual recebe os dejetos após o tratamento de esgoto da CASAN.

Sem mais para o momento, ao mesmo tempo em que aguardamos o deferimento do pleito, reiteramos votos de estima e consideração por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

Sandro Carlos Vidal
Prefeito Municipal

ACE4188

Agesan

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina

CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização Emergencial dos Serviços de Saneamento Básico

Relatório nº 007/2013 de 21/03/2013

Município de: BIGUAÇÚ - SC

1. INTRODUÇÃO

Este parecer refere-se ao Relatório de Fiscalização Nº 007/2013 de 21/03/2013, que detalha a ação de fiscalização emergencial realizada pela AGESAN, em 21/03/2013 sobre o Sistema de Abastecimento de Agua na localidade de São Miguel - município de Biguaçú – SC, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei federal 12.305/10, Lei Estadual Nº 14.675/09, Lei Municipal 8.789/12, Resoluções da AGESAN, CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras e legislação pertinente.

O objetivo desta ação de fiscalização foi realizar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas expedidas pela AGESAN. Procedimento padrão da Agencia quando da assinatura de convênio para a regulação dos serviços de saneamento básico.

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir estão apresentadas as áreas auditadas da concessionária CASAN – Cia Catarinense de Águas e Saneamento, constando de todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de auditoria.

A fiscalização restringiu-se a avaliação da qualidade da água distribuída à população, nos seus aspectos físico-químicos e bacteriológicos, através da coleta de amostras e análises laboratoriais, realizadas no manancial de captação (uma amostra), na saída da Estação de Tratamento (uma amostra) e rede de distribuição(sete amostras).

3. PARAMETROS ADOTADOS

Os resultados obtidos foram comparados com os valores de referencia estabelecidos pela Portaria Nº 2.914 do Ministério da Saúde, constantes da Tabela 3 do Relatório de Fiscalização.

4. UNIDADES OPERACIONAIS / ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Manancial/Captação Superficial

Manancial: Localização: Bairro São Miguel

Os resultados obtidos mostraram que os parâmetros de Alumínio (0,357 mg.L-¹), Cloro Residual (<0,05 mg.L-¹), Coliformes Totais (1.600 NPM. 100ml), Cor (72,0 uH),

Escherichia Coli (130,0 NPM. 100 ml) e Turbidez (7,0 uT), estavam em desacordo com os valores máximos permitidos (VMP) e mínimos recomendados da tabela 3 supracitada.

4.2 Estação de Tratamento de Água – ETA

Localização: Bairro São Miguel

Os resultados obtidos mostraram que o parâmetro de concentração de Alumínio (0,279 $mg.L^{-1}$), permaneceu um pouco acima do valor máximo permitido constante da tabela 3 supracitada, repetindo o que já havia sido detectado na captação. Os demais parâmetros atenderam aos padrões requeridos, o que demonstra a eficiência do tratamento realizado na ETA.

4.3 Reservatórios

Os reservatórios não foram analisados nesta fiscalização.

4.4 Rede de Distribuição

Em relação aos sete pontos analisados antes do cavalete e sete pontos dentro da residência, constatamos que o parâmetro alumínio esteve em desacordo com a tabela 3 supracitada, nas sete amostras antes do cavalete e em seis amostras dentro da residência. O Cloro Residual abaixo do recomendado em 3 (três) amostras dentro da residência, sendo que em duas destas residências os Coliformes Totais estavam acima do VMP. A Cor em três amostras antes do cavalete e uma amostra dentro da residência e a Turbidez uma amostra antes do cavalete e uma amostra dentro da mesma residência.

5. CONCLUSÕES:

O Sistema de Abastecimento de Água – SAA analisado apresenta condições razoáveis de atendimento aos parâmetros requeridos, necessitando de providencias da concessionária no que se refere as concentrações de alumínio acima do mínimo recomendado, indicando claramente uma deficiência do tratamento realizado, bem como buscar as causas para problemas de Cor (três amostras) e Turbidez (uma amostra), detectados antes do cavalete, dentre os 7(sete) pesquisados na rede de distribuição, indicando contaminação no trecho ETA - Rede. Problemas relacionados a presença de Coliformes Totais associados a baixa concentração de Cloro Residual dentro de duas residências, sugerem uma deficiência das instalações hidráulicas prediais ou elevado tempo de estocagem nos reservatórios prediais, o que indica a necessidade de uma ação de esclarecimento junto aos consumidores.

Este é o parecer,

Florianópolis, 6 de agosto de 2013

Átila Rocha dos Santos
Conselheiro

ACE4192

Agesan

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina

CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização de INICIAL ~~Acompanhamento~~

Relatório nº 094/2013 Data: 06/08/13

Município de: Lageado

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo confirmar se as solicitações feitas no relatório inicial foram cumpridas pela concessionária, e ver como anda o sistema como um todo.

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Localização (x) Operação e manutenção
	( ) ETA	( ) Segurança, conservação e limpeza. ( ) Casa de química ( ) Laboratório ( ) Operação
	(x) Estaçoes	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	( ) Adução	( ) Operação, manutenção e controle de perdas.
	( ) Rede de Distribuição	( ) Operação e manutenção ( ) Continuidade ( ) Controle de perdas ( ) Pressões disponíveis na rede
	( ) ETE	( ) Segurança, conservação e limpeza. ( ) Equipamentos ( ) Laboratório ( ) Destinação Efluente Final
Qualidade	( ) Qualidade da água distribuída à população	( ) Qualidade físico-química da água ( ) Qualidade bacteriológica da água
	( ) Qualidade do Tratamento de Esgoto	( ) Qualidade do efluente final do Esgoto
	( ) Escritório/Loja de atendimento/almoxarifado	( ) Instalações físicas do escritório e almoxarifado

Comercial		
	( ) Serviços comerciais	( ) Atendimento ao usuário ( ) Ligação de água ( ) Faturamento
RSU	( ) Gestão dos RSU	( ) Coleta ( ) Transporte ( ) Destinação Final
Drenagem Urbana	( ) Sistema	( ) Projeto ( ) Serviço

3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

Não se aplica a este relatório, a rede de distribuição não foi fiscalizada.

4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1 Manancial/Captação

Existe 1 manancial/captação: Poço Aguas Termais Santa Rosa, este é subterrâneo.
Não está marcado se existe ou não a outorga de uso, existe apenas - Licença DNPM 815.353/92, já a licença ambiental não existe.
O manancial não possui cerca no seu entorno, não existe proteção contra enchentes, não existe proteção contra entrada de pessoas não autorizadas e nem placa de identificação do local.
A quantidade (volume) de água é adequada e a ~~capacitação~~ CAPACIDADE também.
Não consta no relatório se existe comunicação entre o centro de operação e a ETA.
Também não foram anexadas as fotos.

4.2 Estações de Tratamento de Água – ETA

O sistema conta com uma estação de tratamento, localizada na Estrada Geral de Águas Mornas, a área atendida é o centro da cidade, o acesso a ETA é adequado, a estação possui cerca em bom estado, as condições de limpeza do pátio externo são boas, não existe vazamento nas instalações.

Não foi colocado no relatório se a ETA possui licença ambiental, também não foram marcadas as resposta em relação ao laboratório do sistema, a ETA não conta com macromedição na entrada e é provável que não conte com a medição na saída, porém esse item não foi respondido no relatório. O prédio da casa de química não é seguro e não existe almoxarifado, a ETA não possui comunicação com outras unidades, o empilhamento dos produtos não é adequado.

Os itens decantadores, escada, guarda-corpo, onde é jogado o lodo, condições de filtro, tampas de equipamentos não se aplicam para esse sistema.

Não foram anexadas as imagens da ETA.

4.3 Reservatórios

FDI
Não preenchido o item de quantos reservatórios o sistema possui.
Porém conseguimos contar nas anotações que seguem o relatório.
Reservatório 1 e 2 fica localizado no Centro, um é de fibra e o outro de concreto, ambos são apoiados; Reservatório 3, localizada na Rua Valentin Feldons é de fibra e elevado; Reservatório 4 fica na Rua da Cohab, mas não consta de que material é feito e qual a sua posição; Reservatório 5 localizada na Rua Bertoline Willmann é de fibra e apoiado.
O relatório não diz se os reservatórios estão identificados com placas de restrição, as áreas não estão cercadas e nem trancadas, não consta se existe escada em boas ou em más condições, os guarda-corpos não estão em boas condições de uso, não existe para-raios, iluminação e nem sinalização noturna, o medidor de nível de reservatório não está adequado.
A limpeza do entorno é adequada e as áreas de cobertura estão em bom estado.
Não foram anexadas as imagens.

4.4 Rede de Distribuição

Não se aplica a este relatório, a rede de distribuição não foi fiscalizada.

4.5 Estação de Tratamento de Esgoto – ETE

Não se aplica a este relatório, a estação de tratamento de esgoto não foi fiscalizada.

5. CONCLUSÕES:

Este relatório possui muitos itens que precisam de melhoria, são pontos pequenos como placas, cercas, proteção contra enchentes, entre outros itens que são de fácil resolução.
Esses itens são citados em quase todos os sistemas da concessionaria CASAN. Gostaria que constasse no relatório se foi visto com a empresa se esses pontos abordados já estão em processo de licitação ou se não foi tomada nenhuma providencia.
Também gostaria de registrar que muitos itens deste relatório ficaram sem resposta, mesmo que o item não entrasse nessa fiscalização alguns ficaram em branco deixando assim o relatório um pouco confuso.
Ficou faltando as imagens do sistema dificultando a avaliação desta conselheira.
~~Acredito que as informações entre a fiscalização inicial e a de acompanhamento precisam ser cruzadas mesmo como observação em cada item, assim podemos ver se o sistema está sendo tratado com a devida atenção, ou se num primeiro momento aquele item era atendido~~.

Florianópolis, 06 de agosto de 2013.

PRISCILA CARDOSO VIEIRA

ACE4196

Agesan

CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização Inicial dos Serviços de Saneamento Básico

Relatório nº 089/2013 Data: 04/04/13

Município de: Pedras Grandes-SC

1. INTRODUÇÃO :

2. **Este parecer refere-se ao relatório de fiscalização n 089/2013 de 04/04/2013, que detalha a ação de fiscalização realizada pela AGESAN, objetivando realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade auditados levando-se em consideração os requisitos de qualidade que os serviços devem oferecer no município de Pedras Grandes – SC, em cumprimento aos termos estabelecidos na lei federal n 11.445/07, e lei estadual n 14.675/09, resoluções da AGESAN, CONEMA e CONSEMA, normas técnicas brasileiras e legislação pertinente.**

3. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Localização (x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza. (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Operação
	(x) Recalques	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção e controle de perdas.
	(x) Rede de Distribuição	(x) Operação e manutenção (x) Continuidade (x) Controle de perdas (x) Pressões disponíveis na rede
	( ) ETE	( ) Segurança, conservação e limpeza. ( ) Equipamentos ( ) Laboratório ( ) Destinação Efluente Final
Qualidade	( ) Qualidade da água distribuída à população	( ) Qualidade físico-química da água ( ) Qualidade bacteriológica da água
	( ) Qualidade do	( ) Qualidade do efluente final do

	Tratamento de Esgoto	Esgoto
Comercial	(x) Escritório/Loja de atendimento/almoxarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Faturamento
RSU	( ) Gestão dos RSU	( ) Coleta ( ) Transporte ( ) Destinação Final
Drenagem Urbana	( ) Sistema	( ) Projeto ( ) Serviço

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

A estrutura física esta aparentemente segura em um imóvel próprio, sem placa , indicativa do horário de funcionamento.

As condições do mobiliário são favoráveis, assim como as instalações elétricas.

Existem sanitários disponíveis, em boas condições de higiene e limpeza.

Existe fardamento e EPi`s adequados para o uso dos funcionários.

Possuem veículos para atender as necessidades da empresa.

Os funcionários externos trabalham vestindo roupas que os identificam como sendo da empresa.

Existem almoxarifado, porém em más condições.

As condições de ventilação e de iluminação são favoráveis.

As condições de limpeza são boas.

O numero de funcionários não foi informado.

3.2 Principais características do sistema:

Quanto ao programa de manutenção nos hidrômetros não foi informado, assim como também não foi informado das perdas no faturamento, qual a arrecadação média mensal das unidades, qual a idade média dos hidrômetros, qual a perda média do município, se existe tarifa social, qual a média diária de atendimentos aos usuários, e também quais as demandas principais dos usuários.

4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1 Manancial/Captação

A unidade possui um (1) manancial superficial.
Localização: Arroio sem nome.
A outorga de uso numero 9.433/97- art. 12 está com pendência.

A licença ambiental não foi informada.

Não existe cerca de proteção do manancial impedindo o acesso de pessoas e de animais.

O volume captado garante o abastecimento sem colapso.

As condições de captação são adequadas, assim como as de operação.

Não existem placas de identificação restringindo a utilização da área.

Existe dificuldades de acesso ao local.

Não existe proteção contra enchentes.

4.2 Estações de Tratamento de Água – ETA

A unidade possui uma estação de tratamento de água.(ETA), localização Rio Coral.

Toda a cidade é atendida por esta estação.

As condições do laboratório são adequadas.

O acesso a ETA está em boas condições.

Não existe macromedição na entrada nem medida em relação ao controle de perdas.

Existe cerca em bom estado para a proteção da ETA, assim como a limpeza em torno da mesma.

As escadas de acesso estão em boas condições de uso.

Não há guarda- corpos de segurança nas áreas de visitação.

Os decantadores estão em boas condições.

A estrutura do prédio da casa de química esta aparentemente insegura.

Não existe almoxarifado e o empilhamento dos produtos químicos se dá de forma inadequada.

4.3 Reservatórios

Existe um reservatório com capacidade de 150 m3 é de concreto e esta apoiado.

Existe facilidade de acesso ao reservatório, sem placas de identificação.

As condições de limpeza dos entornos é adequada, a área está devidamente cercada e as escadas de acesso ao reservatório esta em boas condições.

Existe medidor de nível, as áreas de coberturas são adequadas, porem sem para-raios.

4.4 Rede de Distribuição

Números de ligações e economias não informados.
Extensão da rede e percentual da população atendidas não foram informados.

4.5 Estação de Tratamento de Esgoto - ETE

5. CONCLUSÕES:

De uma forma geral os reservatórios encontram-se em boas condições, assim como o manancial atendendo a demanda da população.

Existe a necessidade de resolver as pendências da outorga, bem como da licença ambiental.

E o SAMAE deve responder ainda as questões pendentes que ficaram sem resposta a AGESAN, para que se possa fazer as recomendações necessárias.

Florianópolis, 06/08/13.

ADEMAR FELISKY
Conselheiro

ACE4201

Agesan

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina

CONSELHO CONSULTIVO

PARECER
Sobre relatório de Fiscalização Inicial dos Serviços de Saneamento Básico

Relatório nº 069/2013 de 23/01/2013

Município de: Papanduva/SC

1. INTRODUÇÃO

Este parecer refere-se ao Relatório de Fiscalização Nº 069/2013 , que detalha a ação de fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, em 23/01/2013 sobre os Sistemas de Abastecimento de Água e de Tratamento de Esgotos Sanitários e Área Comercial do município de Papanduva – SC,em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual Nº 13.547/05, Lei Estadual Nº 14.675/09, Resoluções da AGESAN, CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras e legislação pertinente.

O objetivo desta ação de fiscalização foi realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas expedidas pela AGESAN.

Visita Acompanhada pelo Sr. Ilario Schulka chefe da Unidade da SAMAE

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir estão apresentadas as áreas auditadas da SAMAE, constando de todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de auditoria.

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(X) Localização (x) Operação e manutenção
	(X) ETA	(X) Segurança, conservação e limpeza (X) Casa de química (X) Laboratório (X) Filtração
	(x) Elevatórias	(X) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	( ) Operação e manutenção ( ) Limpeza e desinfecção ( ) Controle de Perdas
	(X) Adução	(X) Operação, manutenção e controle de perdas
	(x) Rede de Distribuição	( ) Operação e manutenção ( ) Continuidade (x) Controle de perdas ( ) Pressões disponíveis na rede
	( ) ETE	( ) Segurança, conservação e limpeza ( ) Casa de química ( ) Laboratório ( ) Filtração

Qualidade	( ) Qualidade da água distribuída à população	( ) Qualidade físico-química da água na saída da ETA ( ) Qualidade físico-química da água na rede de distribuição ( ) Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA ( ) Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
Comercial	(x) Escritório / Loja de atendimento / almoxarifado	(x) Instalações físicas do Escritório e almoxarifado
	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Corte e religação de água (x) Faturamento
RSU	( ) Aterro Sanitário	

3.DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos

A unidade funciona em imóvel próprio, com identificação clara para o usuário e horário de funcionamento visível. Apesar de estrutura adequada há pouco mobiliário para conforto dos servidores e usuários,e ausência de materiais informativos (CDC, Resoluções AGESAN etc...)

Apesar do relatório afirmar que o número de funcionários não está atendendo a demanda de serviço não há relato sobre quantos funcionários efetivamente atuam na unidade.

Os funcionários utilizam EPIs e roupas com identificação da empresa.

Existe 1 veículo para uso dos funcionários

3.2 Principais características do sistema

Perdas no faturamento: não informado.

Perda média do município (física): não informado

Usuários com tarifa social: não informado

Média diária de atendimento aos usuários: não informado

Demandas dos usuários na área comercial: não informado

Média diária de atendimento aos usuários na área operacional: não informado

Principais demandas dos usuários na área operacional: não informado

4.UNIDADES OPERACIONAIS

4.1- Manancial/Captação Superficial

1 Manancial: Rio São João

*A água deste manancial é tratada na ETA

Não tem outorga nem licença ambiental

Não tem proteção de entorno

O volume captado garante o abastecimento de água

O tipo de captação é adequado

As condições operacionais da captação NÃO são adequadas

Não existem boas condições de segurança da operação

Existe proteção contra enchentes e entrada de pessoas estranhas e animais

Não existe placa de identificação com as restrições à utilização da área

Recomendação de melhorar as condições da trilha de acesso para maior segurança dos operadores.

4.2-Estação de Tratamento de Água – ETA

01 Casa de Química em Salto Canoinhas que atende o perímetro urbano

Não informado se possui Licenciamento do órgão ambiental

O acesso à ETA está em boas condições

As condições do Laboratório NÃO são adequadas

NÃO INFORMADO se existe Macromedição na entrada e na saída

As condições de limpeza do pátio externo são boas

Os 04 decantadores e 04 filtros existentes no local NÃO estão em boas condições

Os instrumentos NÂO possuem tampas

A estrutura da Casa de Química é aparentemente segura

Não existe almoxarifado para o acondicionamento dos produtos químicos

NÃO FOI INFORMADO SE Existe comunicação do operador da ETA com outras unidades do sistema, através de telefone celular

NÃO FOI INFORMADO como é feito o monitoramento de segurança da ETA

4.3 Reservatórios

Existem 1 (um) reservatório de concreto apoiado com capacidade total de 300 m³ (R-01) , e 2 reservatórios de fibra apoiados cada um com capacidade de 20 m³ (R-02 e R-03) , localizados no Bairro São Cristovão.

R-01

Não existem placas indicativas de propriedade e restrição de uso das áreas do reservatório

As condições de limpeza dos entornos não são adequadas

As áreas estão devidamente cercadas e trancadas

Existe guarda-corpo nas áreas de visitação

As áreas de cobertura se encontram em condições adequadas

Não apresentam para-raios, iluminação e sinalização noturna

Não existe medidor de nível do reservatório em condições adequadas.

R-02 e R-03

Local de fácil acesso

Não há placas indicativas de propriedade e restrição de uso

As áreas estão devidamente cercadas e trancadas

As áreas de cobertura estão em condições adequadas

4.4- Estações de Recalque de Água Bruta:

01 localizada nas margens do Rio São João/ sem mais informações

4.5- Estação de Tratamento de Esgoto-ETE

Não há tratamento de Esgoto no município

4.4 Rede de Distribuição

Todas as questões relativas a rede de distribuição não foram informadas pela Concessionária

5-CONCLUSÕES:

A Concessionária demonstra estar oferecendo os serviços de saneamento básico de forma adequada, salvo pelas recomendações de melhoria nas condições do laboratório e no acondicionamento dos produtos químicos na ETA.
A ausência de informações sobre a rede de distribuição impossibilita análise mais detalhada sobre atividades de manutenção da rede.

Florianópolis, 6 de agosto de 2013

Lucia Gomes Vieira Dellagnelo
Conselheira

ACE4207

Agesan

Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina

CONSELHO CONSULTIVO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização Inicial dos Serviços de Saneamento Básico

Relatório nº 019/2013 Data: 30/07/13

Município de: São Cristóvão do Sul

1. INTRODUÇÃO

ACE4208

2. ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Poços	( ) Localização (x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza. ( ) Casa de química ( ) Laboratório (x) Operação
	(x) Recalques	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção ( ) Controle de Perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção ( ) controle de perdas.
	(x) Rede de Distribuição	(x) Operação e manutenção ( ) Continuidade ( ) Controle de perdas ( ) Pressões disponíveis na rede
	( ) ETE	( ) Segurança, conservação e limpeza. ( ) Equipamentos ( ) Laboratório ( ) Destinação Efluente Final
Qualidade	( ) Qualidade da água distribuída à população	( ) Qualidade físico-química da água ( ) Qualidade bacteriológica da água
	( ) Qualidade do Tratamento de Esgoto	( ) Qualidade do efluente final do Esgoto
Comercial	(x) Escritório/Loja de atendimento/almoxarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	( ) Serviços comerciais	( ) Atendimento ao usuário ( ) Ligação de água ( ) Faturamento

RSU	( ) Gestão dos RSU	( ) Coleta ( ) Transporte ( ) Destinação Final
Drenagem Urbana	( ) Sistema	( ) Projeto ( ) Serviço

3. DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE

3.1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

O escritório possui placa indicativa do horário de funcionamento, a sua estrutura é segura, os sanitários são compartilhados com os usuários e apresentam-se em condições adequadas de asseio e limpeza. As condições de ventilação e iluminação são favoráveis. A fiscalização aponta deficiência no quadro de pessoal.

A equipe de recursos humanos é constituída de 05(cinco) servidores efetivos e um estagiário.

3.2 Principais características do sistema:

O sistema opera com poços inexistindo manancial de captação superficial e atende atende 1.316 economias.

4. UNIDADES OPERACIONAIS

4.1 Manancial/Captação

1. São três poços localizados um no Centro, outro na Rua Lourenço França Pereira e um terceiro no Km 182 da BR 116 e encontram-se devidamente cercados, com as áreas de entorno limpas e as respectivas placas de identificação e de restrição de acesso.

4.2 Estações de Tratamento de Água – ETA

O sistema não demanda estação de tratamento de água, pois o tratamento de adição de cloro e flúor é realizado nos próprios poços diariamente.

4.2.1 Laboratório: funciona anexo ao escritório e apresenta organização, contudo a fiscalização sugere a transferência do Laboratório e Casa de Química para instalações junto aos poços.

4.2.2. Casa de Química: As condições de empilhamento devem ser melhoradas.

4.3 Reservatórios

O município possui três reservatórios com capacidade de armazenar 500 metros cúbicos que encontram-se em bom estado de conservação tendo sido atendidas as recomendações da fiscalização inicial. Encontram-se pintados, cercados e com as placas de identificação e por ocasião da visita constatou-se que a área superior do R1 encontrava-se em obras de melhorias.

4.4 Rede de Distribuição

O município possui cadastro de rede e macromedição.
Não foi informada a extensão da rede de distribuição de água tratada.

4.5 Estação de Tratamento de Esgoto - ETE

O município não possui sistema convencional de tratamento de esgotos e as soluções são individuais (fossa séptica).

5. CONCLUSÕES:

É um bom sistema, que opera com baixos níveis de perdas físicas e comerciais. Suas instalações apresentam bom aspecto de conservação. Não há registro de problemas de abastecimento e, embora a anotação de insuficiência de pessoal, não há indicativos de que esta deficiência venha afetando a qualidade da operação e manutenção do Sistema. Possivelmente em razão do suporte da Agência de Curitibanos.

A pedido da Prefeitura Municipal foi realizada uma fiscalização no sistema de tratamento de esgotos da Penitenciária Regional de Curitibanos e constatou-se a precariedade daquele sistema cujos equipamentos não possuem eficiência.

Florianópolis,06/08/2013.

Rubens Cruz de Aguiar
Conselheiro

ACE4211

Agesan

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO GEFIS Nº 020/2013

Assunto: Fiscalização de ACOMPANHAMENTO dos Serviços de Saneamento Básico
Referência: Processos AGESAN 0000086/2011 e Relatório GEFIS nº 028/2011

1 Identificação do Prestador de Serviço

Nome: Cia Catarinense de Águas e Saneamento
Endereço: Rua Emílio Blum, 83 – Centro – Fpolis/SC
Telefone: (48) 3221 5000
CNPJ: 82.508.433/0001-17
Site: www.casan.com.br

2 Características da Fiscalização

Tipo de Auditoria: Fiscalização de Acompanhamento
Unidade Auditada: Sistema de Abastecimento de Água.
Endereço: Avenida Lions, 160 - São Cristóvão do Sul
Telefone: (49) 3253 - 1274
Contato: - João Maria Moraes - Cargo: Chefe da Agência
Data da Inspeção: 19 / 06 / 2013.

3 Introdução

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar Visita de Acompanhamento para averiguar o atendimento às recomendações emanadas nos Relatórios Iniciais e as demandas do despacho do Relator. A vistoria foi acompanhada pelo Chefe da Agência, Aluir Suppi, Tiago Meurer Cunha e João Moraes, que se encarregaram de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, além do cotidiano do Escritório de Atendimento.

4 Cronograma de Trabalho

Quadro 1: Roteiros

PERÍODO	Manhã	Tarde
Dia 19/06/2013	Deslocamento Fpolis / São Cristóvão do Sul	Visita às Unidades Operacionais e / Relatório

ACE4212

5 Áreas e Segmentos Fiscalizados

Quadro 2: Itens Fiscalizados

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Poços	(x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza ( ) Casa de química ( ) Laboratório (x) Operação
	(x) Recalques	(x) Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção (x) Limpeza e desinfecção ( ) Controle de perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção ( ) controle de perdas
	(x) Rede de Distribuição	(x) Operação e manutenção ( ) Continuidade ( ) Controle de perdas ( ) Pressões disponíveis na rede
	( ) ETE	( ) Segurança, conservação e limpeza ( ) Casa de química ( ) Laboratório ( ) Filtração
Qualidade	( ) Qualidade da água distribuída à população	( ) Qualidade físico-química da água ( ) Qualidade bacteriológica da água
Comercial	(x) Escritório / Loja de atendimento / almoxarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	( ) Serviços comerciais	( ) Atendimento ao usuário ( ) Ligação de água ( ) Corte e religação de água ( ) Faturamento
RSU	( ) Gestão	( ) Coleta e Transporte ( ) Destinação e Disposição Final
Drenagem Urbana	( ) Projeto	( ) Sistema ( ) Operação

6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE / CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1 Estrutura Física e Recursos Humanos

Contato: João Maria Moraes - Fone(s): (49) 3253 1274

E-mail: jmoraes@casan.com.br

Endereço: Avenida Lions, 160 – São Cristóvão do Sul

I – CAPTAÇÃO

1) Localização:

a) Poço 1 – Maximino de Moraes, s/n – Centro

b) Poço 2 – Lourenço França Pereira, s/n – Meu Postinho (Pq da Ovelha)

c) Poço 3 – BR 116, Km 182 – Monte Alegre

---

1) Existe cerca de proteção da área do manancial? Sim (x) Não ( ) Obs.: Renovadas.

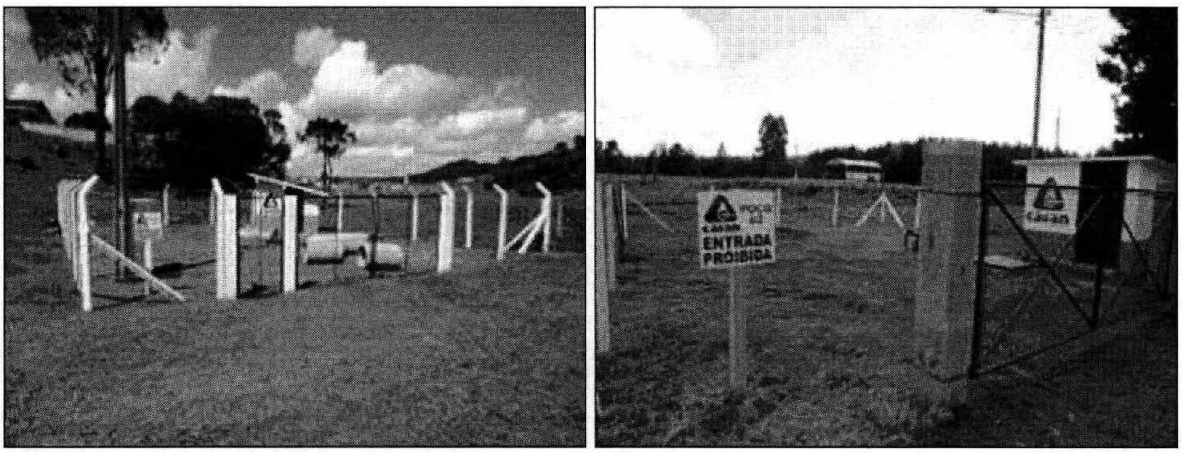


Figura 1 – Poço 1 e Poço 2 – (Inicial)

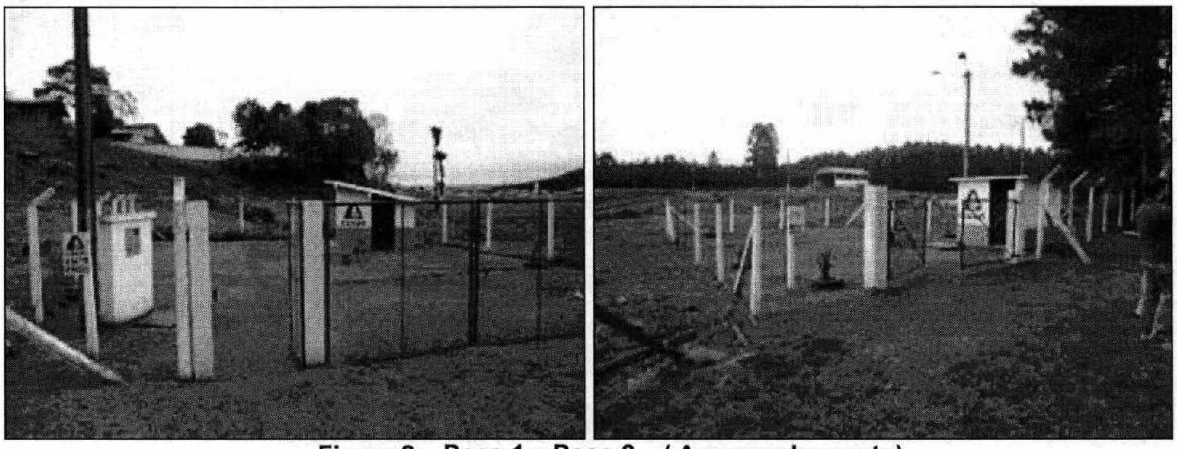


Figura 2 – Poço 1 e Poço 2 – (Acompanhamento)

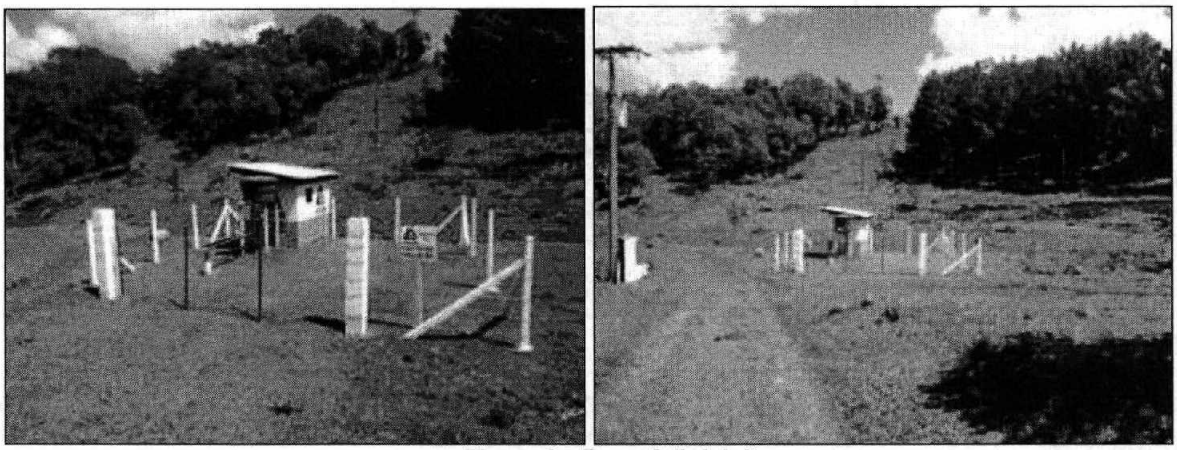


Figura 3– Poço 3 (Inicial)

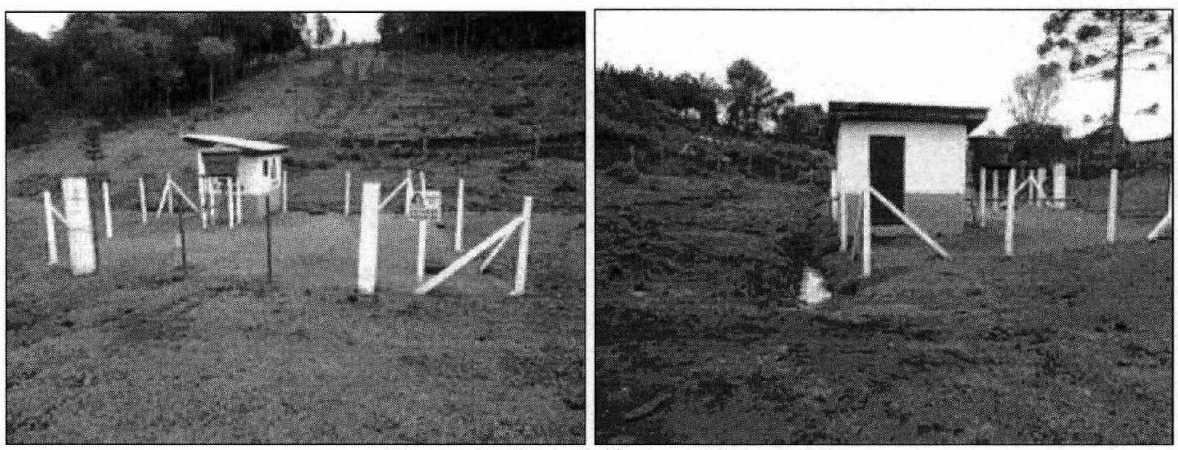


Figura 4 – Poço 3 (Acompanhamento)

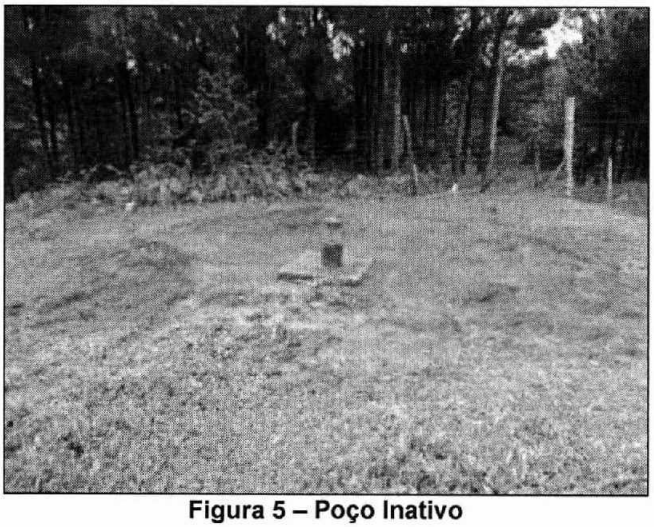


Figura 5 – Poço Inativo

2) O volume captado atualmente garante o abastecimento de água sem haver colapso no abastecimento? Sim (x) Não ( )

3) O tipo de captação é adequado? Sim (x) Não ( )

4) As condições operacionais da captação são adequadas? Sim (x) Não ( ) Obs.: Apenas um operador.(Inicial)

5) Existe facilidade de acesso ao local (*verificar a disponibilidade de barco ou bote, bóias ou colete salva-vida, quando for o caso*)? Sim (x) Não ( )

6) Existe proteção contra enchentes e entrada de pessoas estranhas e animais? Sim (x) Não ( ) Obs.: No poço 1 há problemas qdo chove muito. (Inicial)

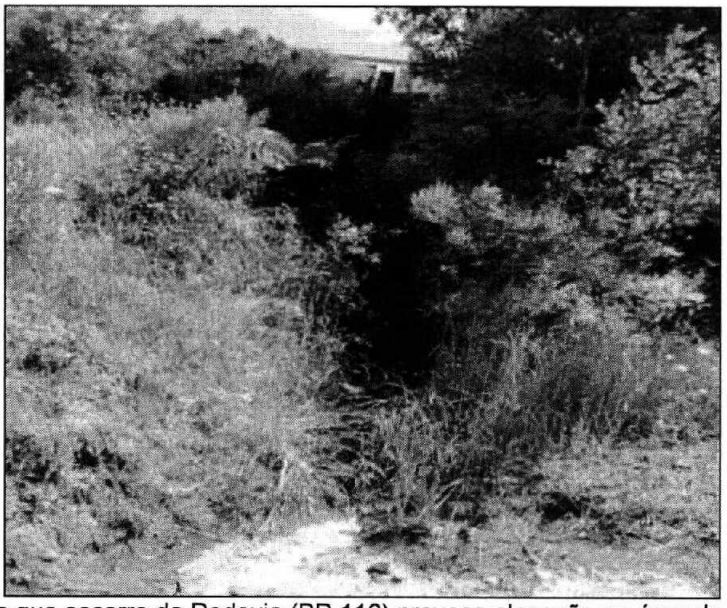


Figura 6: Água que escorre da Rodovia (BR 116) provoca alagação na área do poço. (Inicial)

ACE4216

Figura 7 – Área do Poço 1 (Acompanhamento)

7) Existem meios de comunicação imediata com o centro de operações ou ETA? Sim ( ) Não (x) Obs.: Não existe nenhuma comunicação. O único funcionário visita diariamente os poços. (Inicial)

8) Existe placa de identificação com as restrições à utilização da área? Sim (x) Não ( )

9) Existe estação de recalque (ERAB)? Sim (x) Não ( ) Identificação? Sim ( ) Não (x)

10) É feita manutenção periódica nas adutoras? Sim (x) Não ( ) Periodicidade: Mensal.

11) Há problemas de vazamentos na adutora? (*procurar se informar sobre as causas e verificar os relatórios de ocorrências operacionais)* Obs.: Segundo o funcionário, somente há vazamentos provocados (obras, p.ex.) (Inicial)

Outras observações: Colocação de para-raios.(inicial)

Outras observações: Não foi providenciada a colocação de para-raios. (acompanhamento).

II - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUA

1) O acesso à ETA está em boas condições? Sim (x) Não ( ) Obs.: O tratamento preliminar com cloro e flúor é realizado nos próprios poços. Uma vez por dia. (Inicial)

2) Existe cerca de proteção da ETA em bom estado de conservação? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

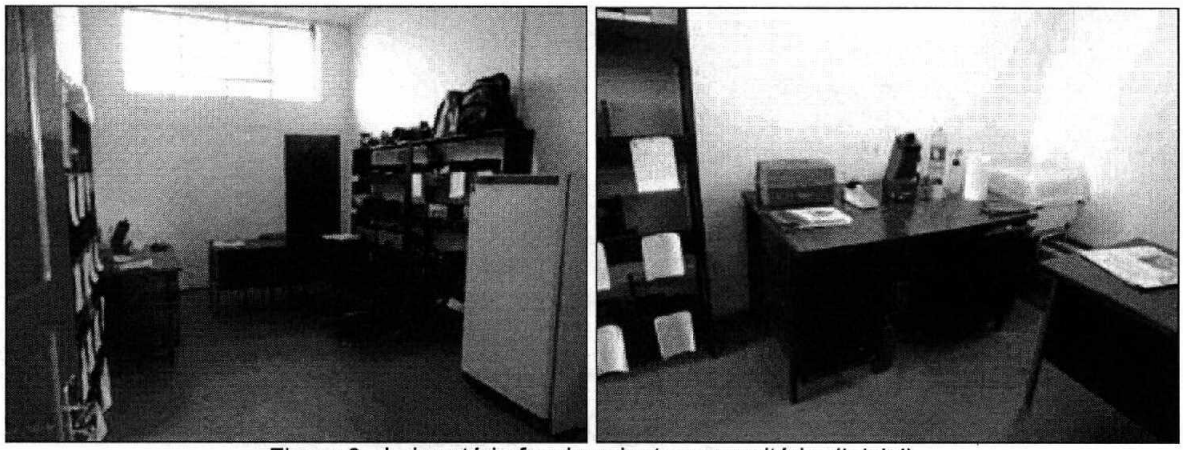


Figura 8 - Laboratório funciona junto ao escritório. (Inicial)

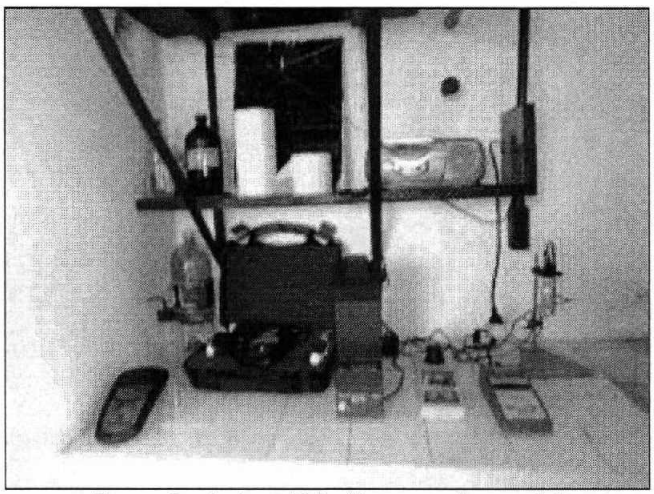


Figura 9 – Laboratório (Acompanhamento)

3) As condições de limpeza do pátio externo são boas? Sim ( ) Não ( )

Obs.: Não se aplica. (Inicial)

Obs.: As condições do entorno encontravam-se em estado satisfatório.

4) As escadas de acesso estão em boas condições de uso? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica.

5) Existem guarda-corpos de segurança para os acessos e aerador? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica

6) Os decantadores estão em boas condições? Sim ( ) Não ( ) - Nº de decantadores: (zero) Obs.: Não se aplica.

7) Existem escadas de acesso aos decantadores? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Não se aplica

8) Onde é lançado o lodo retido pelos decantadores? Obs.: Não se aplica

9) Com que frequência ocorre a limpeza? Obs.: Não se plica.

10) Os filtros estão em boas condições? Sim ( ) Não ( ) - N° de filtros: (zero) Obs.: Não se aplica.

11) Os instrumentos possuem tampas? Sim ( ) Não ( ) Condições: Satisfatórias? Obs.: Não se aplica.

12) A estrutura do prédio da casa de química está aparentemente segura? Sim ( ) Não ( )
Obs.: N.A. (Inicial)
Obs.: Casas de Química em situação razoável. (Acompanhamento)

Figura 10: Casas de Química (Acompanhamento)

13) Existe almoxarifado para acondicionamento de produtos químicos? Sim ( ) Não ( )
Obs.: N.A.
Obs.: Necessário melhorar as condições de armazenagem de produtos em atendimento às Normas Técnicas.

14) O empilhamento dos produtos químicos é adequado? Sim ( ) Não (x)
Obs.: Condições devem ser melhoradas. (Acompanhamento)

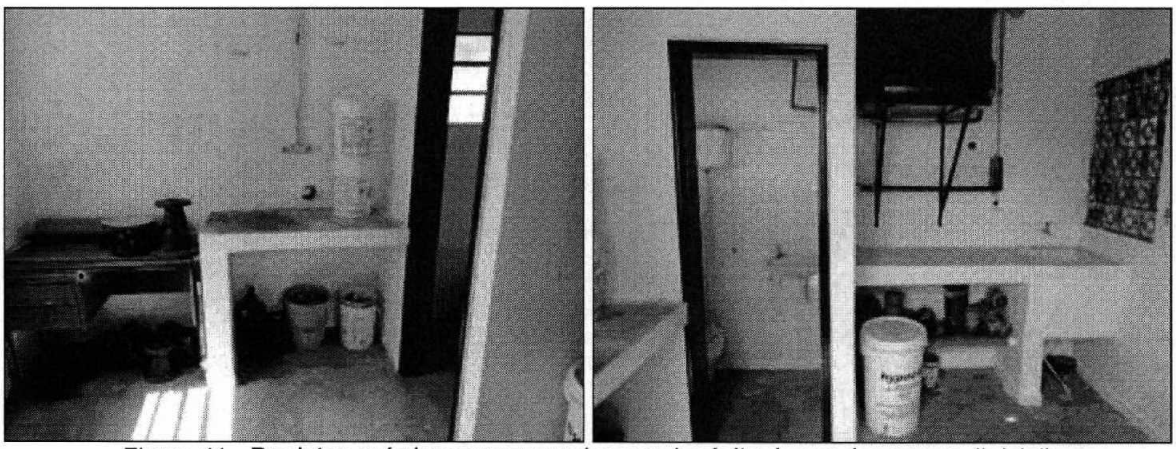


Figura 11 - Produtos químicos armazenados em depósito de um dos poços. (Inicial)

Figura 12- Armazenamento produtos químicos (Acompanhamento)

15) Existem vazamentos nas instalações (tubos, registros etc.)? Sim (x) Não ( )

Obs.: Pequenos vazamento que não comprometem o sistema, mas deve-se buscar solucioná-los. (inicial)

16) Existe comunicação do operador da ETA com outras unidades do sistema? Sim ( ) Não ( ) Qual o sistema? Obs.: Não se aplica.

17) Como é feito o monitoramento de segurança da ETA?

Obs.: Não se aplica. (Inicial)

Obs.: Monitoramento volante. (Acompanhamento)

Outras Observações: O laboratório/casa de química deveria ser transferido para construção disponível junto aos poços. Onde não há, deveria ser construído.(Inicial)

III ESTRUTURA DE RESERVAÇÃO

1) Quantos reservatórios existem no SAA? 03 (três).

2) Qual a localização e capacidade de cada um?

Reservatório	Capacidade	Localização	Função
R1	200 m^3	Hipólito da Silva - Centro	
R2	200 m^3	Lourenço França Pereira – Meu Postinho	
R3	100 m^3	José Maria Augustinho – Monte Alegre	
TOTAL	**500 m^3**		

Figura 13 - Reservatórios disponível no SAA de São Cristóvão do Sul (Inicial)

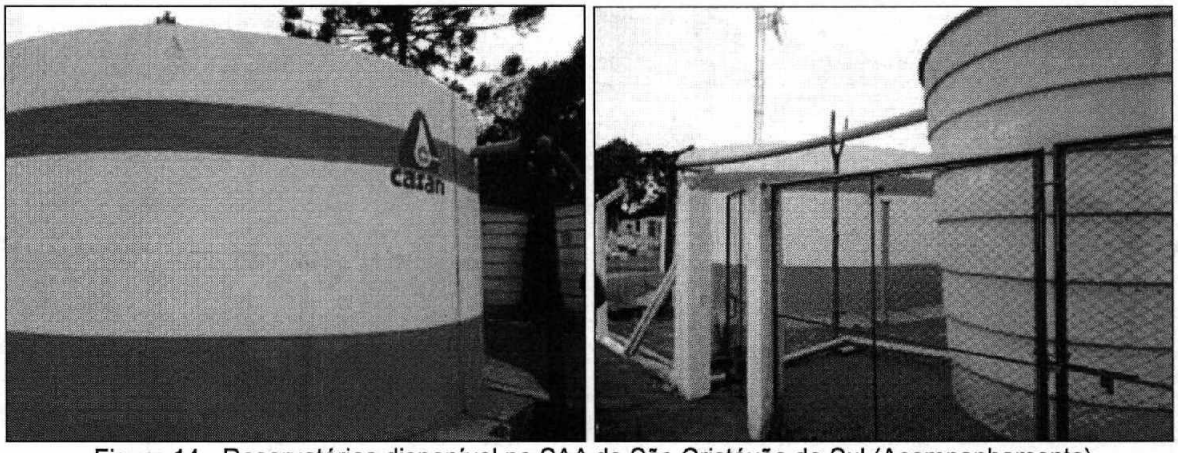


Figura 14 - Reservatórios disponível no SAA de São Cristóvão do Sul (Acompanhamento)

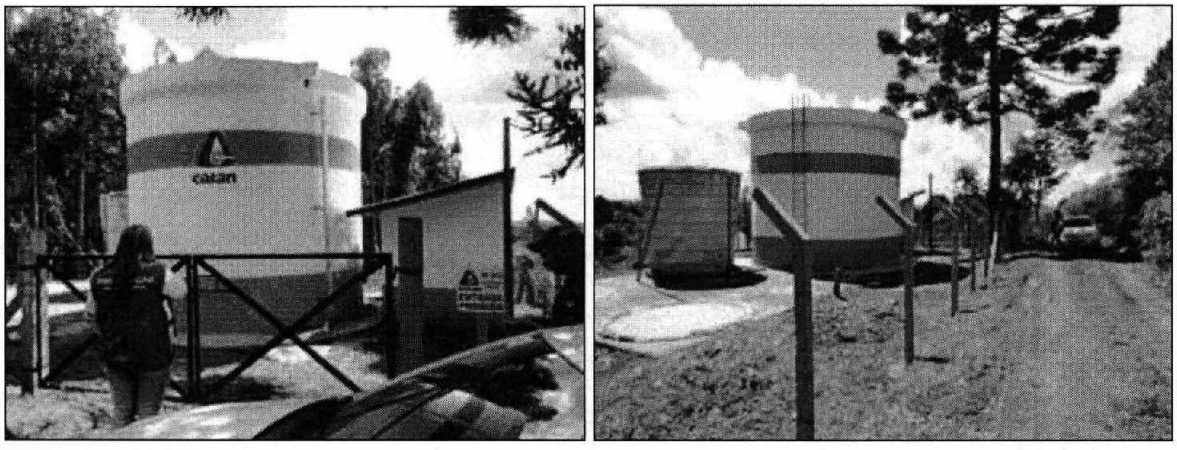
3) Existem placas indicativas de propriedade e restrição de uso das áreas dos reservatórios? Sim (x) Não ( )

Obs.: Foram colocadas placas padronizadas recentemente.(Inicial)

Obs.: As placas padronizadas continuam exibidas. (Acompanhamento)

4) As condições de limpeza dos entornos são adequadas? Sim (x) Não ( )

Obs.: Os próprios funcionários cuidam da limpeza. (Inicial)



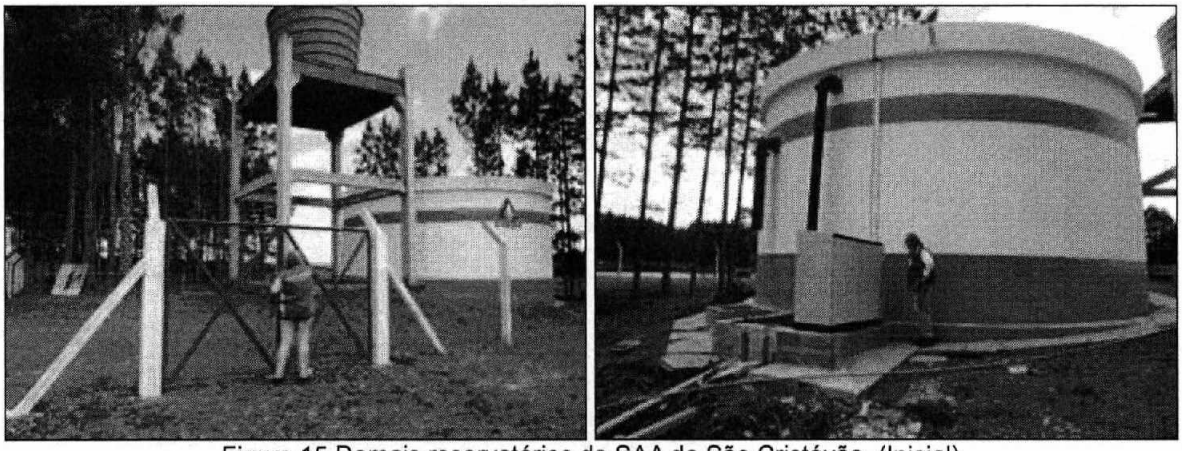


Figura 15 Demais reservatórios do SAA de São Cristóvão. (Inicial)

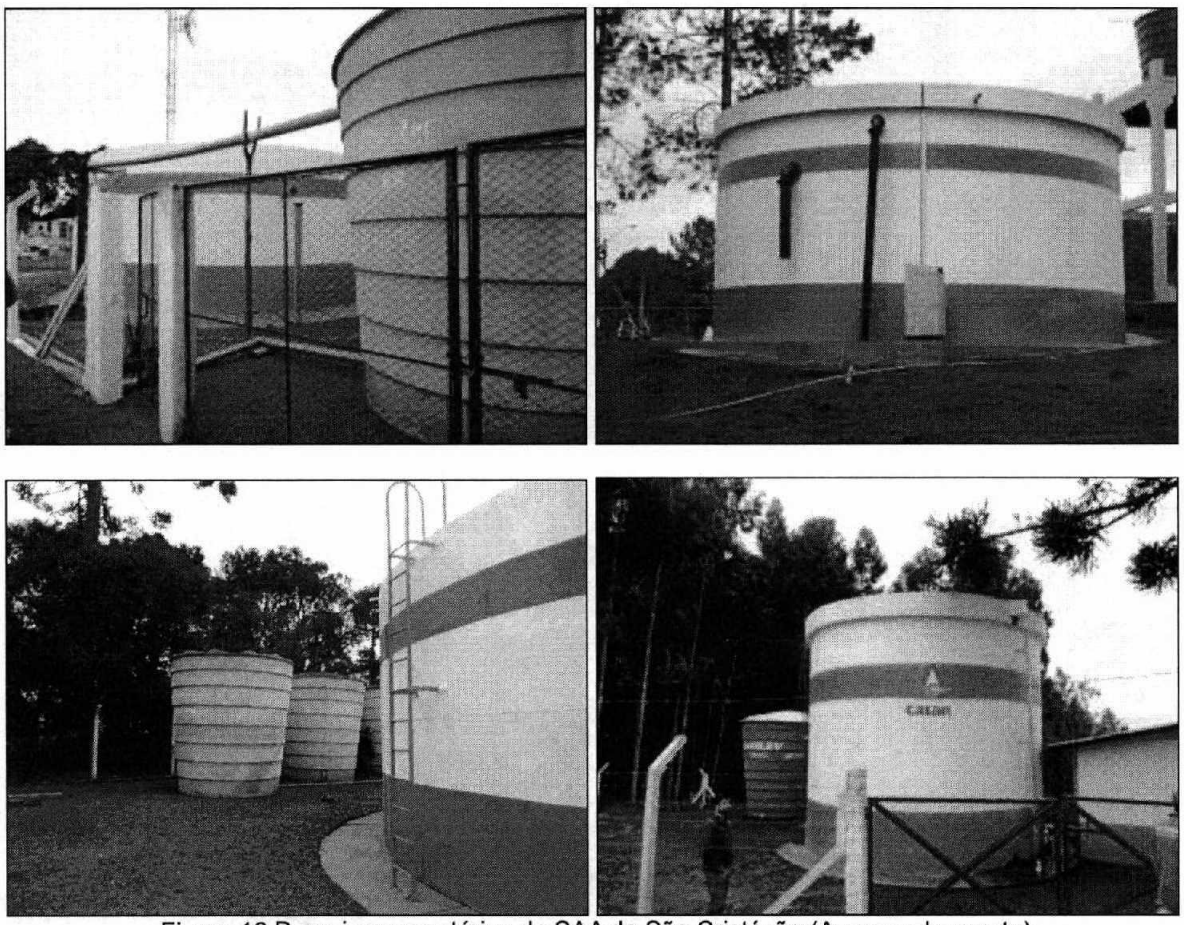


Figura 16 Demais reservatórios do SAA de São Cristóvão (Acompanhamento)

5) As áreas estão devidamente cercadas e trancadas? Sim (x) Não ( )

Obs.: Entretanto as cercas iniciam muito acima do solo. No R-03 as cercas já têm muito tempo de uso. Necessidade de revisões. (inicial)

Obs.: Feitas melhorias das cercas no R-03. (acompanhamento)

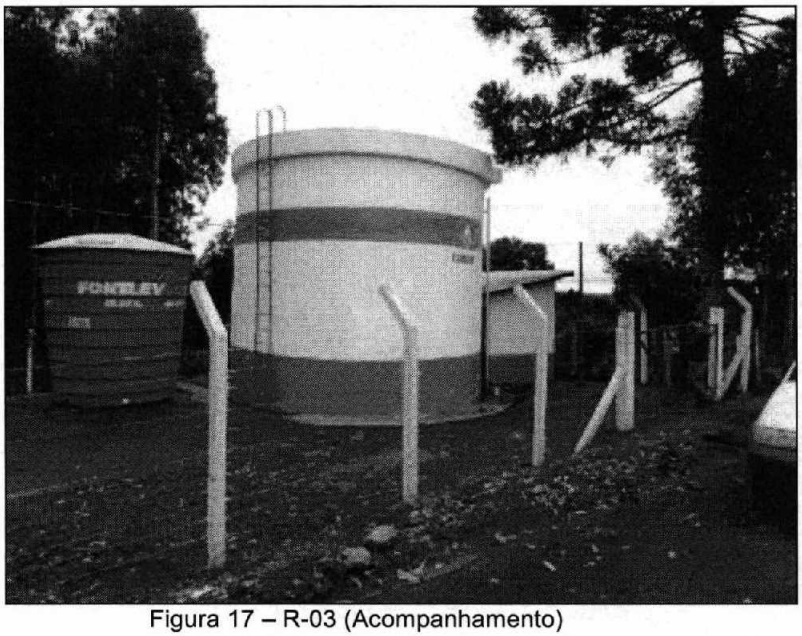


Figura 17 – R-03 (Acompanhamento)

6) Existem escadas em boas condições de uso? Sim (x) Não ( )

7) Existe guarda-corpo nas áreas de visitação? Sim ( ) Não (x)

8) As áreas de cobertura encontram-se em condições adequadas? Sim (x) Não ( )

Obs.: No R-01 há necessidade de melhorias. (Inicial)

Figura 18: Área superior de reservatório recebendo melhorias. Tampa de visitação em péssimas condições. (Inicial)

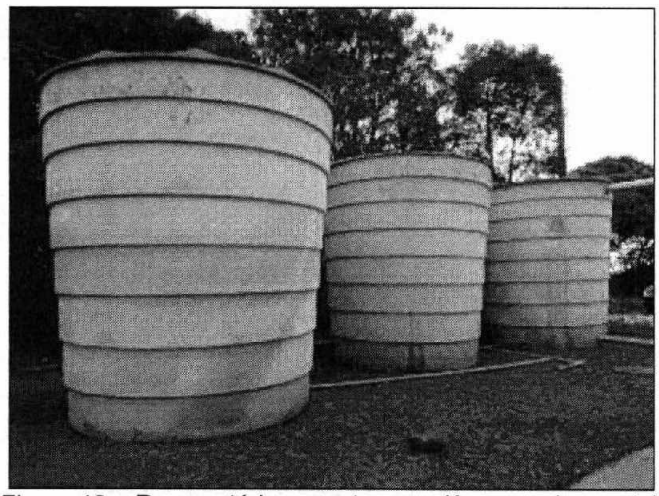


Figura 19 – Reservatórios com tampas (Acompanhamento)

9) Apresentam para-raios, iluminação e sinalização noturna? Sim ( ) Não (x) - Encontram-se em boas condições? Sim ( ) Não (x)

Obs.: Necessidade de colocação destes equipamentos. (inicial)

Obs.: Não foram providenciados os equipamentos. (acompanhamento)

10) A água de lavagem é medida/estimada e reaproveitada? Sim ( ) Não (x)

Obs.: Nada é reaproveitado. (Inicial)

Obs.: Situação segue inalterada. (Acompanhamento)

11) Existe medidor de nível do reservatório em condições adequadas? Sim (x) Não ( )

Obs.: Melhorias nos cercamentos (mais fios nas cercas). Todos operam no sistema atualmente, após colocação de *booster*. (Inicial)

IV - REDE DE DISTRIBUIÇÃO

1) Número de Ligações: 1.260 ligações.

2) Número de economias: 1.316 economias.

3) Existe cadastro atualizado da rede? Sim ( ) Não ( ) Obs.: Última atualização foi feita em janeiro 2011.

4) Existe Macromedição? Sim (x) Não ( ) Obs.: Dois em funcionamento e um parado. E Micromedição? Sim (x) Não ( )

5) Existe alguma medida em relação ao controle de perdas? Sim (x) Não ( ) Quais: Pressão medidas em cavaletes, quando baixa 10 'mca' faz-se monitoramento na rede.

6) Existem Estações Elevatórias? Sim ( ) Não (x) Quantas? _____

7) Existem Estações de Recalque? Sim (x) Não ( ) Quantas? Uma junto ao reservatório do Parque da Ovelha

8) Qual a extensão das adutoras de água bruta? 1.500 metros

9) Qual a extensão das adutoras de água tratada? Sede: 25.355 metros e Monte Alegre: 7.052 metros

V - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

O MUNICÍPIO NÃO POSSUI SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Obs.: A pedido da Prefeitura Municipal e de ONGs da região foi realizada Visita Técnica a Penitenciária Regional de Curitibanos, situada em São Cristóvão do Sul a fim de analisar a forma como é tratado o esgoto sanitário daquela Unidade Prisional.

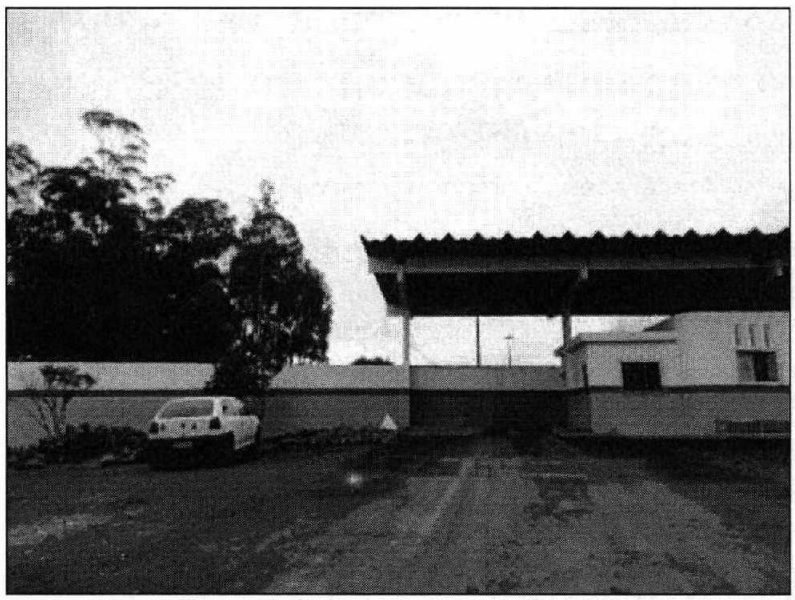


Figura 20: fachada da Unidade Prisional

Relatório: Não existe sistema adequado de tratamento. Foram construídos equipamentos que não tem eficiência. A população carcerária é de cerca de 800 apenados e há mais em torno de 200 funcionários (administrativos e agentes de segurança).

Os resíduos são coletados em duas áreas distintas. Numa, localizada na Ala Norte foi instalada uma fossa com filtro de pedra e após o efluente passar pelo mesmo é despejado praticamente *in natura* na natureza, escorrendo por pequeno arroio entre o campo. No setor ao Sul foram construídos desvios com pequenos filtros isolados que tampouco tratam os efluentes e, ao final também são dispostos *in natura* no meio ambiente. Cada setor atende aproximadamente a metade da população (500 pessoas).

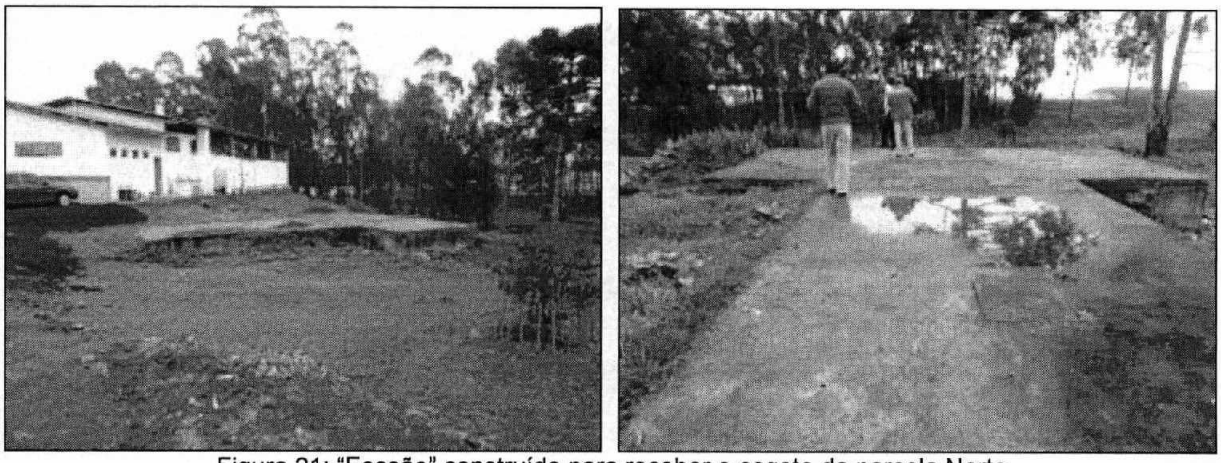
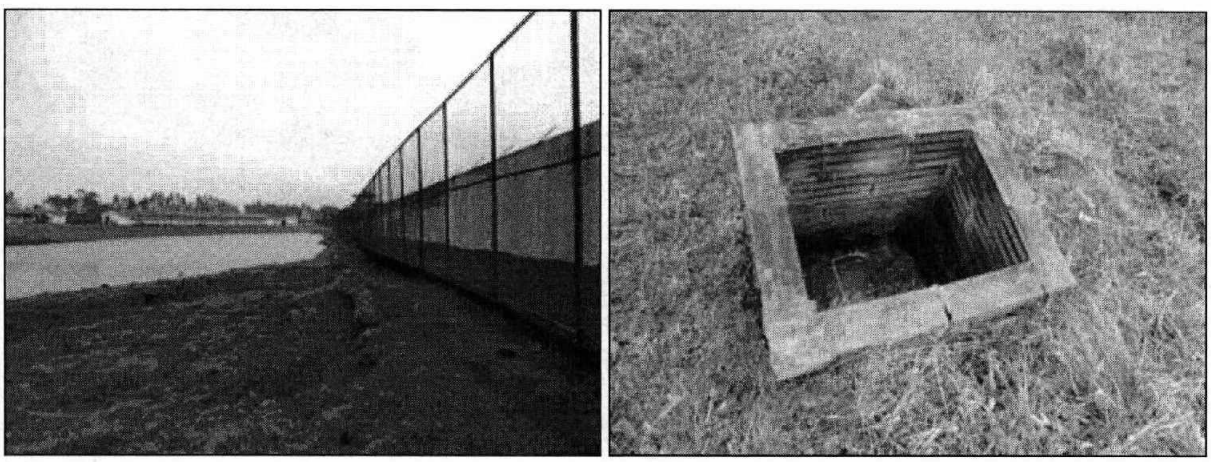


Figura 21: "Fossão" construído para receber o esgoto da parcela Norte

Figura 22: Efluente segue a céu aberto contaminando o solo.



ACE4225

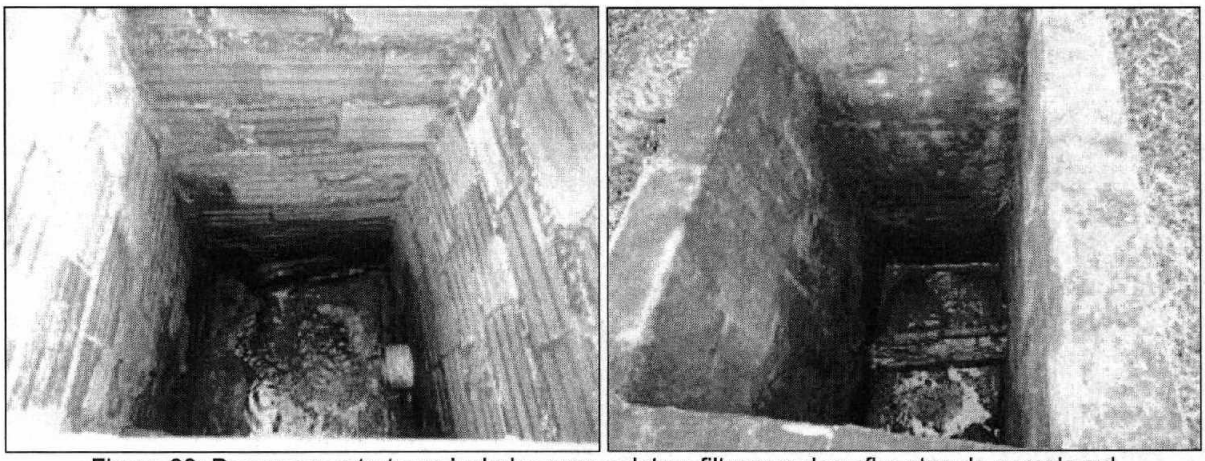


Figura 23: Pequenas estruturas isoladas para coleta e filtragem dos efluentes da parcela sul

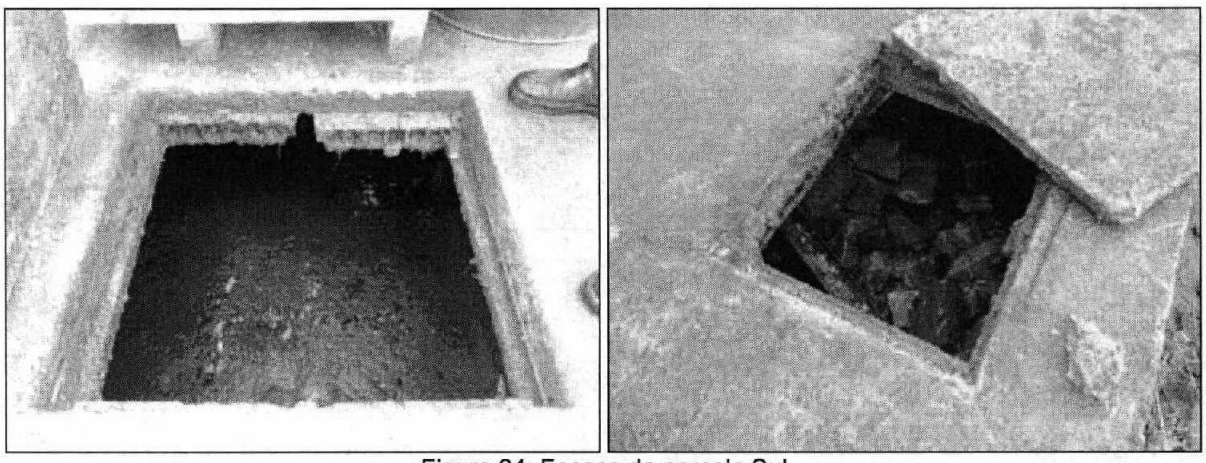


Figura 24: Fossas da parcela Sul

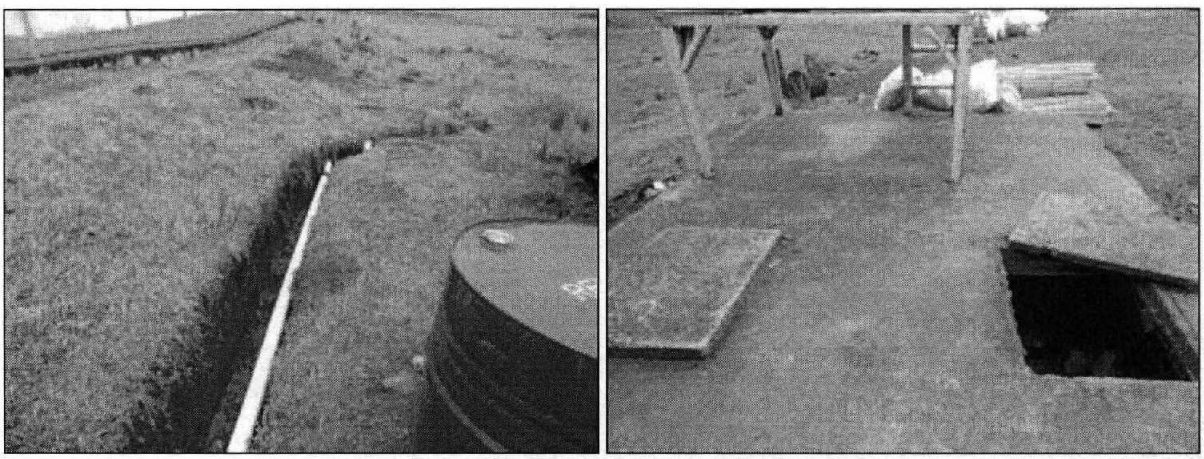


Figura 25: Estruturas da parcela Sul

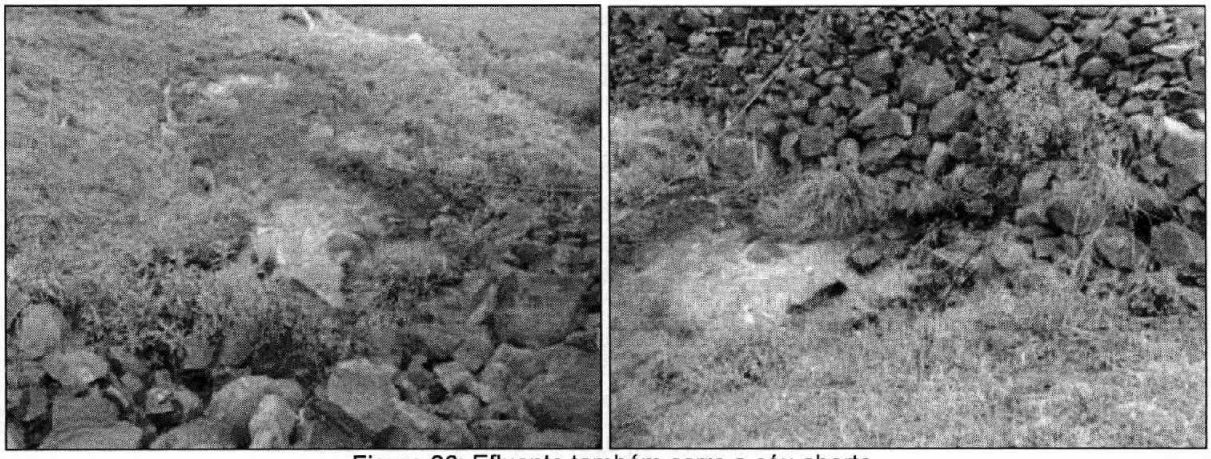


Figura 26: Efluente também corre a céu aberto

Detectou-se a necessidade urgente de serem executados investimentos para a instalação de um SES – Sistema de Esgotamento Sanitário que contemple a coleta de 100% dos efluentes gerados e cujas técnicas e tecnologias empregadas possibilitem o aproveitamento do efluente final para uso agrícola (de acordo com os parâmetros ambientais e do MS/MAPA) e cujos lodos também possam sofrer reaproveitamento.

São necessários estudos para averiguar a existência de Estação compacta que atenda a estes requisitos a uma relação custo/benefício adequada.

Foram colhidas informações de que o processo de adequação já encontra-se em andamento.

VI - ESTRUTURA COMERCIAL

1) Existem placas indicativas de que ali funciona um escritório operacional? Sim (x) Não ( )

Figura 27 Fachada principal do Escritório local. (Inicial)

ACE4227

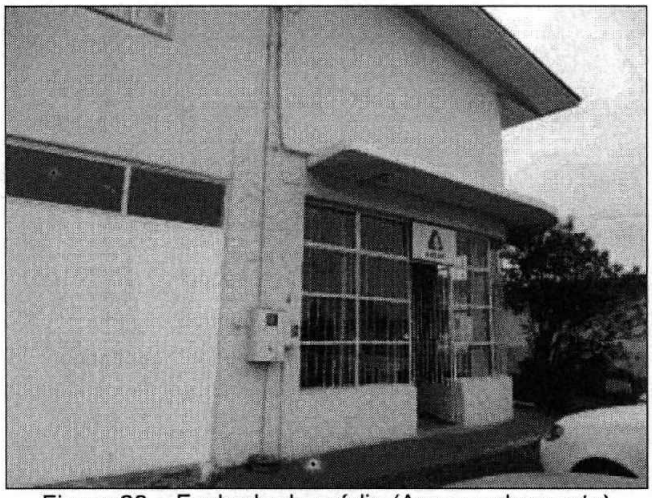


Figura 28 – Fachada do prédio (Acompanhamento)

2) Há placa indicativa do horário de funcionamento? Sim (x) Não ( )

3) A estrutura do prédio está aparentemente segura? Sim (x) Não ( )

4) As condições de mobiliário são favoráveis? Sim ( ) Não (x)

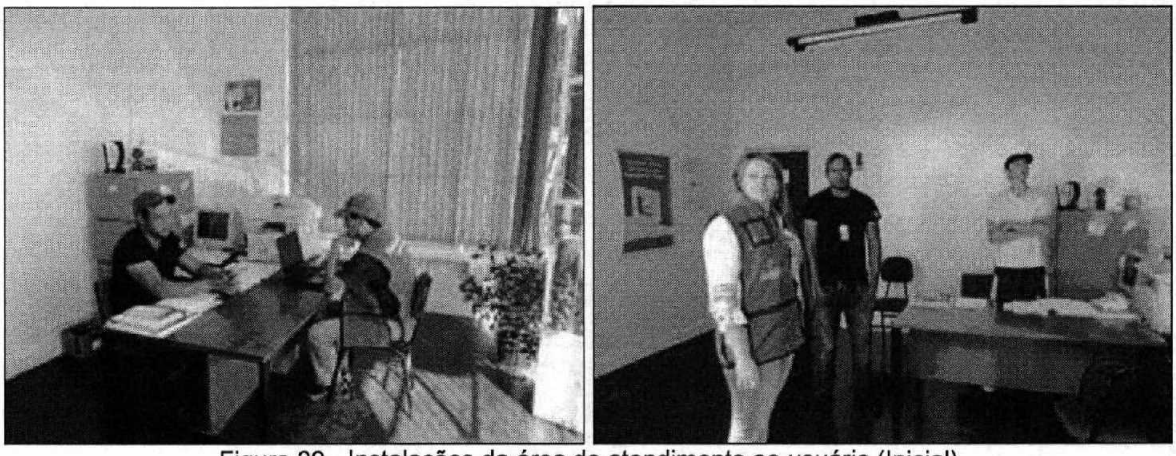


Figura 29 - Instalações da área de atendimento ao usuário (Inicial)

5) Os equipamentos e instalações elétricas estão em bom estado? Sim (x) Não ( )

6) Existe sanitário disponível para uso dos funcionários? Sim (x) Não ( ) Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim (x) Não ( )

7) Há sanitários para os usuários? Sim ( ) Não (x) Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim ( ) Não ( ) Obs.: O Sanitário é compartilhado. (Acompanhamento)

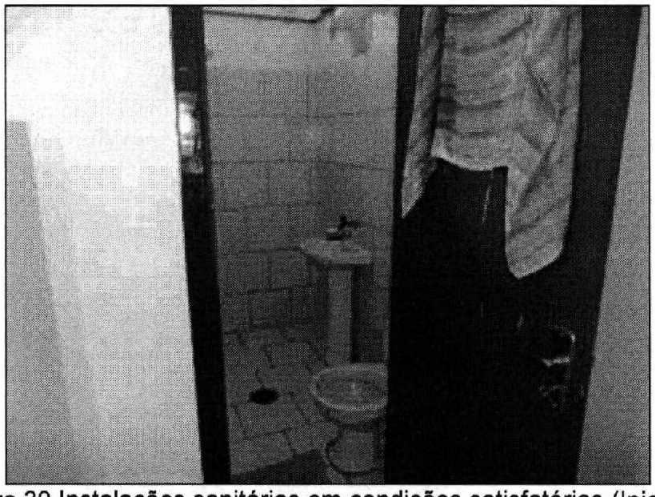


Figura 30 Instalações sanitárias em condições satisfatórias.(Inicial)

8) Os níveis de iluminamento são favoráveis? Sim (x) Não ( )

9) Há ventilação natural ou artificial suficiente através de janelas, aberturas ou ventiladores? Sim (x) Não ( )

10) As condições gerais de limpeza são favoráveis? Sim (x) Não ( )

11) O número de funcionários está atendendo à demanda de serviço existente (*anotar número de funcionários para cada função*)? Sim ( ) Não (x)
Obs.: Somente um funcionário para atender a área operacional, manutenção e comercial. Possui um estagiário. (Inicial)
Obs.: Situação segue inalterada. (Acompanhamento)

12) Existem fardamentos e EPI's (*botas, luvas, capacetes etc.*) adequados para uso dos funcionários em campo? Sim (x) Não ( )

13) O pessoal de campo trabalha vestindo roupas e/ou utilizando crachás que o identificam como funcionário próprio ou terceirizado da empresa? Sim (x) Não ( )

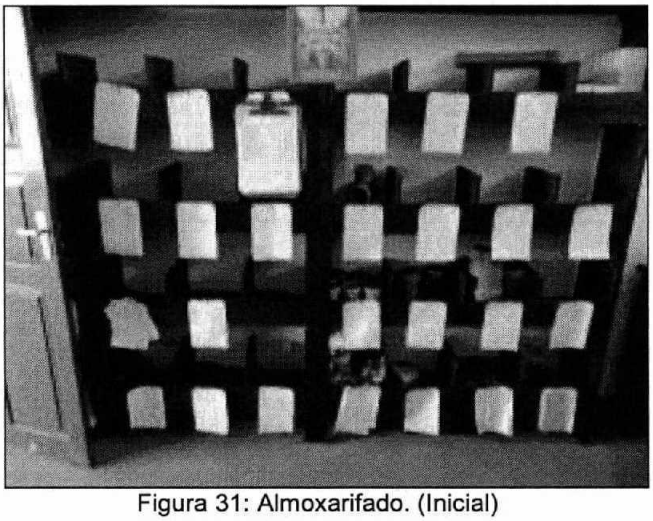


Figura 31: Almoxarifado. (Inicial)

14) As ferramentas de trabalho estão dispostas em local adequado e seguro (*picaretas, pás, enxadas, alavancas etc.*)? Sim (x) Não ( )

15) Existem veículos para uso dos funcionários (*carros, motos, bicicletas*)? Sim (x) Não ( ) Quantos e de que tipo (especificar marca/modelo/ano)?

1 (um) strada – 2005 – MDZ9698

1 (uma) moto Honda CG 150 – 2010 – MFF6815

Figura 32: Veículos que servem ao Município de São Cristóvão. Os da direita estão sediados em Curitibanos (Inicial)

16) Existe programa de manutenção nos hidrômetros (*abrangendo aferições periódicas, substituição por tempo de uso, procedimentos adotados para substituição etc.*)? Sim (x) Não ( ) Obs.: Controlado pela Superintendência

17) O usuário é comunicado da possibilidade de acompanhamento (*verificar como se dar a comunicação*)? Sim (x) Não ( ). Obs.: Na hora

18) Há perdas no faturamento (*verificar e anotar o índice*)? Sim (x) Não ( )

19) Qual a idade média dos hidrômetros instalados? Obs.: Controlado pela Superintendência.

20) Qual a perda média do município? R.: 8 (oito) %

21) Existem usuários com tarifa social? Sim (x) Não ( ) Quantos? R.: 18 (dezoito) ligações em São Cristóvão e 04 (quatro) ligações em Monte Alegre.

22) Qual a média diária de atendimento aos usuários na área comercial? R.: 8 (oito) usuários por dia

23) Quais as principais demandas dos usuários na área comercial? R.: Segunda via, preço da fatura

24) E da área operacional? R.: Conserto e pedido de ligação.

Outras observações: Outras fotos.

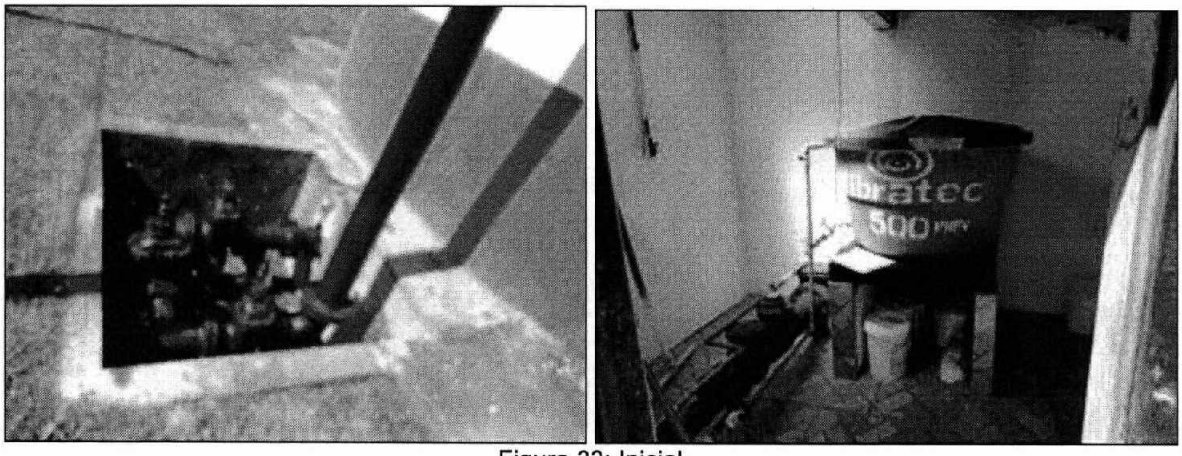


Figura 33: Inicial

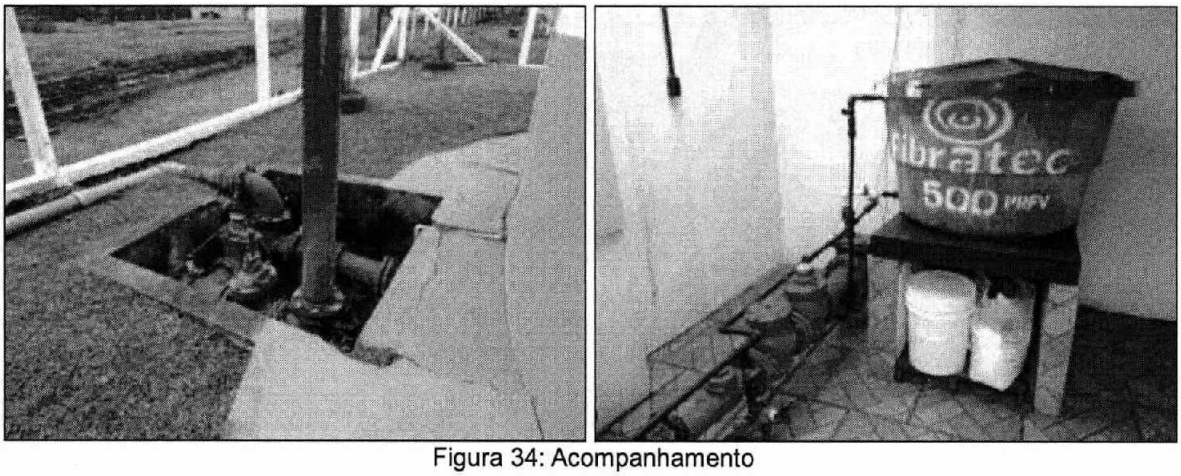


Figura 34: Acompanhamento

EQUIPE TÉCNICA

Jatyr Fritsch Borges - Coordenador

João Luiz Junkes Coelho - Técnico

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

Diretor de Regulação e Fiscalização

Diretor Geral